



## **Suspeito de matar namorada adolescente é preso em Lavras**

Um caso registrado como desaparecimento, envolvendo uma adolescente de 17 anos, foi esclarecido pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) e está sendo apontado como feminicídio. O principal suspeito do crime, ocorrido em Lavras, no Sul do estado, é o namorado da vítima, de 20 anos.

O corpo da jovem foi encontrado ontem (21/4), ao final de uma trilha, enterrado próximo a um bambuzal, na região conhecida como Ponte Alta, naquela cidade. O corpo da vítima passou por exame de necropsia, sendo posteriormente liberado para a família. Exames complementares foram solicitados para elucidar a causa da morte.

### **Prisão**

O investigado foi localizado desacordado, no último domingo (19/4), em uma estrada vicinal na região da Serrinha, sendo socorrido e encaminhado para atendimento médico. A suspeita é que ele tenha tentado o autoextermínio, com aplicação de alta dosagem de insulina.

O celular do investigado foi apreendido e passa por perícia. O suspeito permanece internado em unidade hospitalar, sob escolta policial.

### **Buscas pela vítima**

A família registrou o desaparecimento da adolescente no dia 17 deste mês, depois de ter perdido contato com ela. A jovem foi vista pela última vez no dia anterior, por volta das 22 horas, no bairro Novo Horizonte.

Assim que foram comunicados do desaparecimento, as polícias Civil e Militar e o Corpo de Bombeiros Militar começaram as buscas pela adolescente. Ao mesmo tempo, a PCMG deu início às investigações, reunindo vestígios na casa da vítima (que estava morando com o namorado), imagens de câmeras de segurança e depoimentos de testemunhas, os quais indicaram a possível ocorrência do crime de feminicídio.

### **Dinâmica**

De acordo com o delegado Rafael Arruda, imagens captadas por uma câmera de segurança foram fundamentais para o trabalho investigativo.

“É possível observar que houve um desentendimento entre a pessoa que a Polícia Civil entende ser o suspeito e a vítima. Algumas horas depois, a motocicleta do suspeito é flagrada em frente à casa [do casal]; ele coloca o corpo da vítima, já desfalecida, em cima da motocicleta e toma rumo ignorado para ocultar o corpo”, detalhou o policial.

Ainda no curso das investigações, a PCMG tomou conhecimento de que o investigado teria confessado para a mãe ter matado a namorada, dentro da casa em que morava o casal.

“Aguardamos exames complementares, mas as hipóteses que estamos trabalhando seria de uma asfixia mecânica, e também é necessário descartar uma possível intoxicação exógena”, explicou o médico-legista Otto Augusto.

As investigações prosseguem.